



Frankfurt School  
UNEP Collaborating Centre  
for Climate & Sustainable Energy Finance



**Media Contact:**

**Angelika Werner**, Head of Corporate Communications, Frankfurt School of Finance & Management  
+49 69-154008-708; [a.werner@fs.de](mailto:a.werner@fs.de)

**Media Contact:**

**Christine Lins**, Executive Secretary, REN21  
+33 1 44 37 50 92; [christine.lins@ren21.net](mailto:christine.lins@ren21.net)  
<http://www.ren21.net/gsr>

## Investimento global em energia renovável atinge 257 bilhões de dólares

As publicações *UNEP's Global Trends in Renewable Energy Investment* e *REN21's Renewables 2012 Global Status Report* foram lançadas em 11 de junho de 2012.

Contrariando um cenário competitivo cada vez mais agressivo, os investimentos totais em renováveis (excluindo as grandes hidroelétricas) aumentaram 17%, atingindo um recorde de US\$257 bilhões, um aumento de seis vezes em relação aos números de 2004 e 94% mais alto do que o total em 2007, o ano anterior à crise financeira mundial, segundo o relatório da *UNEP, Global Trends in Renewable Energy Investment*. O relatório foi preparado pelo *UNEP Collaborating Centre for Climate and Sustainable Energy Finance* em associação com a *Bloomberg New Energy Finance*. Embora o aumento de 17% do ano passado tenha sido menor que o aumento de 37% registrado em 2010, ele foi atingido mediante um cenário de profunda crise na Europa e em um período de queda nos preços dos equipamentos para energias renováveis.

Em cada vez mais países, a energia renovável superou seu status de “nicho de mercado” e agora representa uma parcela significativa e crescente no fornecimento total de energia. O *REN21's Renewables 2012 Global Status Report* observa que durante 2011, as renováveis continuaram a crescer fortemente em todos os setores de uso final de energia – eletricidade, transporte, aquecimento e refrigeração. As fontes renováveis cresceram para abastecer 16,7 % do consumo global de energia final. Deste, a parcela relacionada a biomassa tradicional reduziu ligeiramente, enquanto que a biomassa moderna cresceu. Em 2011, as tecnologias de energia renovável continuaram a expandir para novos mercados: cerca de 50 países instalaram sistemas para geração de energia eólica, e a capacidade solar fotovoltaica estava sendo introduzida rapidamente para novas regiões e países. Neste contexto também, os coletores solares para aquecimento são usados por mais de 200 milhões de residências, bem como em muitos edifícios públicos e comerciais ao redor do mundo.

Com relação a eletricidade, as renováveis contribuíram com quase metade dos estimados 208 gigawatts (GW) de capacidade elétrica adicionada no mundo durante o ano. Globalmente, até o final de 2011, a capacidade de energia elétrica renovável excedeu 1.360 GW, um aumento de 8% sobre 2010; essa renovável compreende mais de 25% da capacidade global de geração de

eletricidade (estimada em 5.360 GW em 2011) e forneceu um suprimento de 20,3% para a eletricidade global.

Os preços dos módulos fotovoltaicos caíram aproximadamente 50%, enquanto que os preços de turbinas eólicas *onshore*, em 10%. Estas variações impulsionaram estas duas tecnologias renováveis para uma maior competitividade com os combustíveis fósseis, como o carvão e gás. A geração solar ultrapassou a energia eólica para se tornar a preferência dos investidores globais em 2011. A energia solar atraiu quase o dobro do investimento em energia eólica, conduzindo o setor para mais um ano de quebra de recordes, embora envolvido em desafios existentes na indústria de renováveis. O investimento total em energia solar aumentou 52% atingindo U\$147 bilhões. Os desafios para competitividade foram intensificados, provocando quedas nítidas nos preços, especialmente no mercado solar – um benefício para compradores, mas não para produtores, sendo que muitos tiveram que se retirar do negócio ou foram forçado a se reestruturar.

A China permaneceu como líder, com U\$52 bilhões de investimentos em renováveis, excluindo hidroenergia em larga escala, seguida de perto pelos EUA com U\$51 bilhões. A Europa permanece como a maior região em dólares investidos, com U\$101 bilhões em 2011. Dentre as outras principais economias em desenvolvimento, o grande desempenho foi da Índia, onde a chamada Missão Solar Nacional (*National Solar Mission*) estimulou um aumento surpreendente de 62% em investimento para energia renovável, atingindo U\$12 bilhões, a maior e mais rápida expansão em investimento observada em todos os grandes mercados de renováveis no mundo. No Brasil, houve um aumento de 8%, alcançando U\$7 bilhões em investimentos.

Pelo menos 118 países, dos quais mais da metade em desenvolvimento, tinham metas para energia renovável até o começo de 2012; no ano anterior, esse número foi de 96 países, contudo foi possível observar um abrandamento no apoio a essas políticas em países em desenvolvimento. Este enfraquecimento reflete as pressões rigorosas existentes, particularmente na Europa, e o impasse legislativo no Congresso dos EUA. O apoio para geração de energia elétrica renovável continua sendo a opção de política mais popular com pelo menos 65 países e 27 estados, tendo tarifas subsidiadas *feed in tariffs* (FITs).

“Pode haver múltiplas razões impulsionando os investimentos em renováveis, desde preocupações com o clima, segurança energética e a urgência na eletrificação de áreas rurais e urbanas no mundo como um caminho para erradicação da pobreza—quaisquer que sejam os estímulos, o crescimento forte e sustentável do setor de energia renovável é um fator importante que está auxiliando muitas economias na direção de uma Economia Verde, de baixo carbono e eficiente em recursos”, diz **Achim Steiner**, diretor executivo da *UNEP*.

“Isto sinaliza uma grande oportunidade para os líderes e delegações mundiais que se encontrarão em junho na Cúpula Rio+20: ou seja, transformar o desenvolvimento sustentável de um progresso desigual para uma realidade para sete bilhões de pessoas é possível quando as tecnologias existentes são combinadas com políticas inspiradoras e lideranças decisivas”, ele diz.

O Professor **Dr. Udo Steffens**, presidente e *CEO* da *Frankfurt School of Finance & Management* diz: “As renováveis estão começando a ter um impacto no fornecimento de energia, mas também estamos testemunhando muitos sintomas clássicos do crescimento setorial acelerado – grandes sucessos, penosas falências, disputas internacionais de comércio e outras. Este é um momento importante para formulação estratégica de políticas enquanto os vencedores da nova economia estão se formando e se solidificando”.

**Mohamed El-Ashry**, presidente da Comissão de Coordenação *REN21* afirma: “Apesar da crise econômica em alguns mercados tradicionais, e também de incertezas políticas contínuas, no ano passado a instalação de sistemas a partir de energia renovável atingiram níveis, nunca antes registrados. As políticas tiveram um importante papel para impulsionar as renováveis. O desenvolvimento e a implementação de políticas foram estimulados pela catástrofe nuclear em Fukushima no Japão, juntamente com melhorias nos custos e tecnologias. Como resultado, a energia renovável está se espalhando para mais países e regiões do mundo. Globalmente, há mais de 5 milhões de empregos nas indústrias de energia renovável, e o potencial para criação de empregos continua a ser o estímulo principal para o desenvolvimento dessas políticas”.

### **Destaques para diferentes regiões mundiais/países líderes:**

Nos **Estados Unidos**, as fontes renováveis forneceram 12,7% da eletricidade interna total em 2011, acima dos 10,2% em 2010, e 9,3% em 2009. Uma estimativa de 39% da capacidade elétrica adicionada em 2011 veio de fontes renováveis, principalmente de energia eólica. As fontes de energia renovável representaram aproximadamente 11,8% da produção interna de energia primária (comparadas aos 11,3% da energia nuclear).

A **China** novamente liderou o mundo na instalação de turbinas eólicas, foi a maior produtora de usinas hidroelétricas e líder na produção de módulos fotovoltaicos em 2011. A geração de energia eólica aumentou em mais de 48,2% durante o ano.

Na **União Europeia**, as renováveis representaram mais de 71% do total de capacidade elétrica adicionada em 2011, sendo que apenas a solar fotovoltaica representou quase metade (46,7%) da nova capacidade instalada.

A **Alemanha** permaneceu como o terceiro maior mercado para investimento em energia renovável. As fontes renováveis atenderam 12,2% do consumo total de energia final e representaram 20% do consumo de eletricidade (mais que os 17,2% em 2010 e 16,4% em 2009).

Comparada a outras regiões em desenvolvimento do mundo, a **América Latina** está muito mais próxima de alcançar o acesso pleno à energia, particularmente à eletricidade. Seis países nesta região expandiram o uso da instalação domiciliar de energia solar, o que resultou em mais de 113.000 unidades instaladas em 2011.

Na **África**, 8.432 novas usinas de biogás foram instaladas em nove países em 2011 e os índices de produção nas usinas foram até 100% maiores comparados com 2010.

Informações detalhadas por país estão disponíveis no mapa interativo do *REN21* em [www.map.ren21.net](http://www.map.ren21.net)

No contexto do “Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos” da ONU, o *Renewables 2012 Global Status Report* em 2012 inclui um foco especial na energia renovável no meio rural, com base em dados de especialistas locais trabalhando ao redor do mundo. A energia renovável é crescentemente vista como um meio de proporcionar a milhões de pessoas uma melhor qualidade de vida através do acesso à cocção moderna, eletricidade e também aquecimento/refrigeração.



**Frankfurt School - UNEP Collaborating Centre  
for Climate & Sustainable Energy Finance**

Sonnemannstr. 9-11

D- 60314 Frankfurt am Main • Germany

<http://fs-unep-centre.org/>



**REN21 Secretariat**

c/o UNEP

15, Rue de Milan

F-75441 Paris CEDEX 09 • France

[www.ren21.net](http://www.ren21.net)